

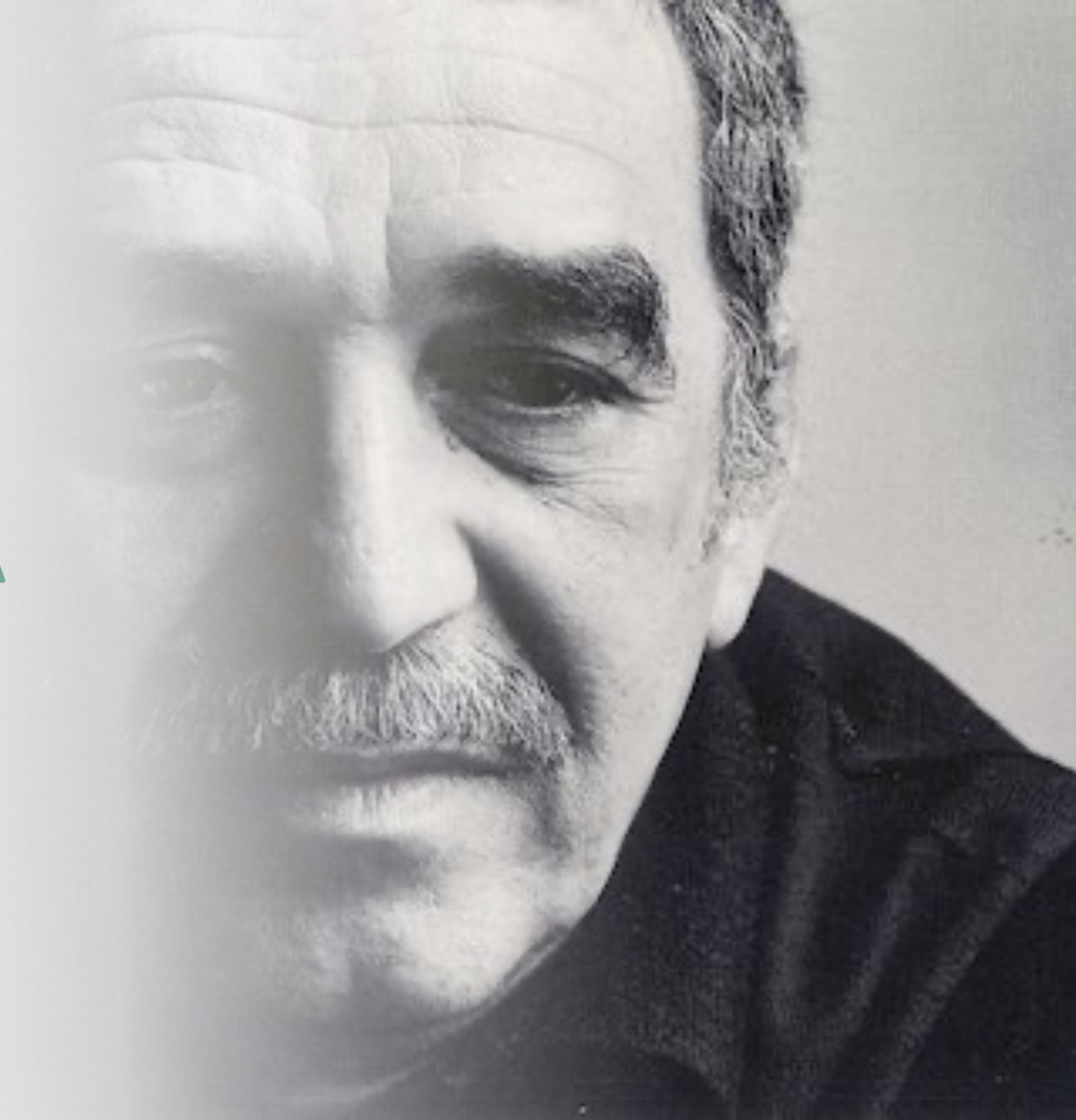
# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

---

BIOGRAFIA



# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

## BIOGRAFIA

### Infância e Juventude

Nascimento: 6 de março de 1927, Aracataca, Colômbia

seus pais

seus avós

### Infância

mudança dos pais para Barranquilla

influência da família

retorno aos pais

### Adolescência

início da vida sexual

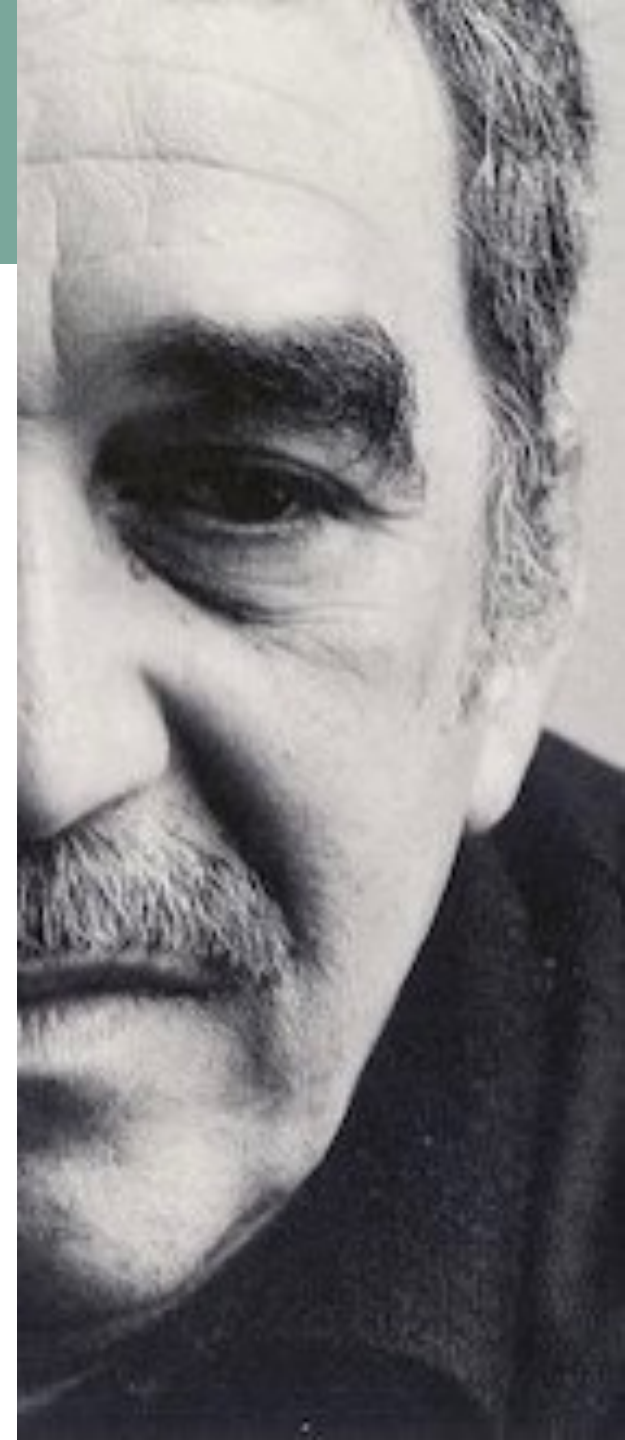
morte do avô

mudança para Bogotá

a viagem

os estudos

a saudade



# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

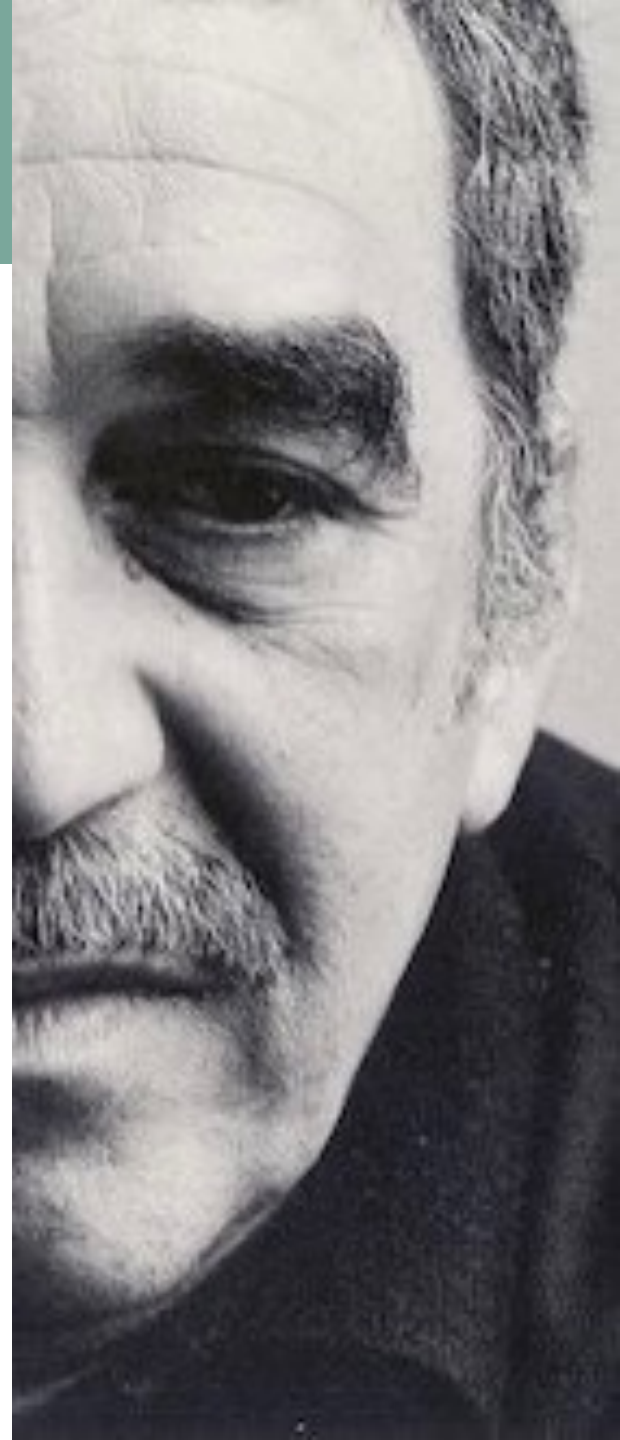
## BIOGRAFIA

### O Jornalista e o Escritor

Primeiros contos – Jornal El Espectador  
Primeiro Romance *La horajasca* em 1955  
Correspondente internacional na Europa e EUA  
Retorno à Barranquilha e casamento  
Crônica de Uma Morte Anunciada, 1981  
Prêmio Nobel, 1982  
Autobiografia, *Viver Para Contar*

### O Cineasta

Centro Experimental de Cinema de Roma, 1950  
Escola Internacional de Cinema e Televisão em Cuba  
Filmes: *Juego peligroso*, *Presságio*, *Erendira* e *Fábula de la bella Palomera* como roteirista



# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

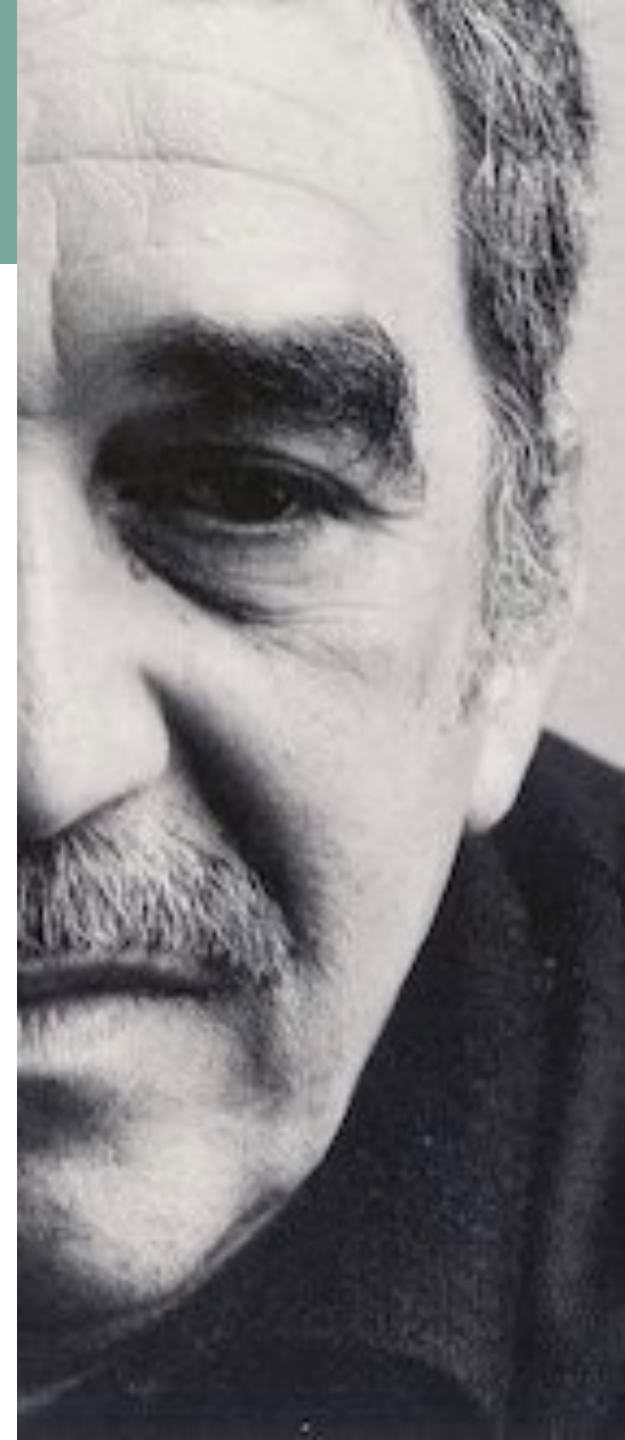
## BIOGRAFIA

### O Ativista e Político

- Resultado de sua vida pregressa
- Presença em seus livros
- Atuação como jornalista
- Proximidade com líderes mundiais
- Entusiasta da Revolução Cubana

### Morte

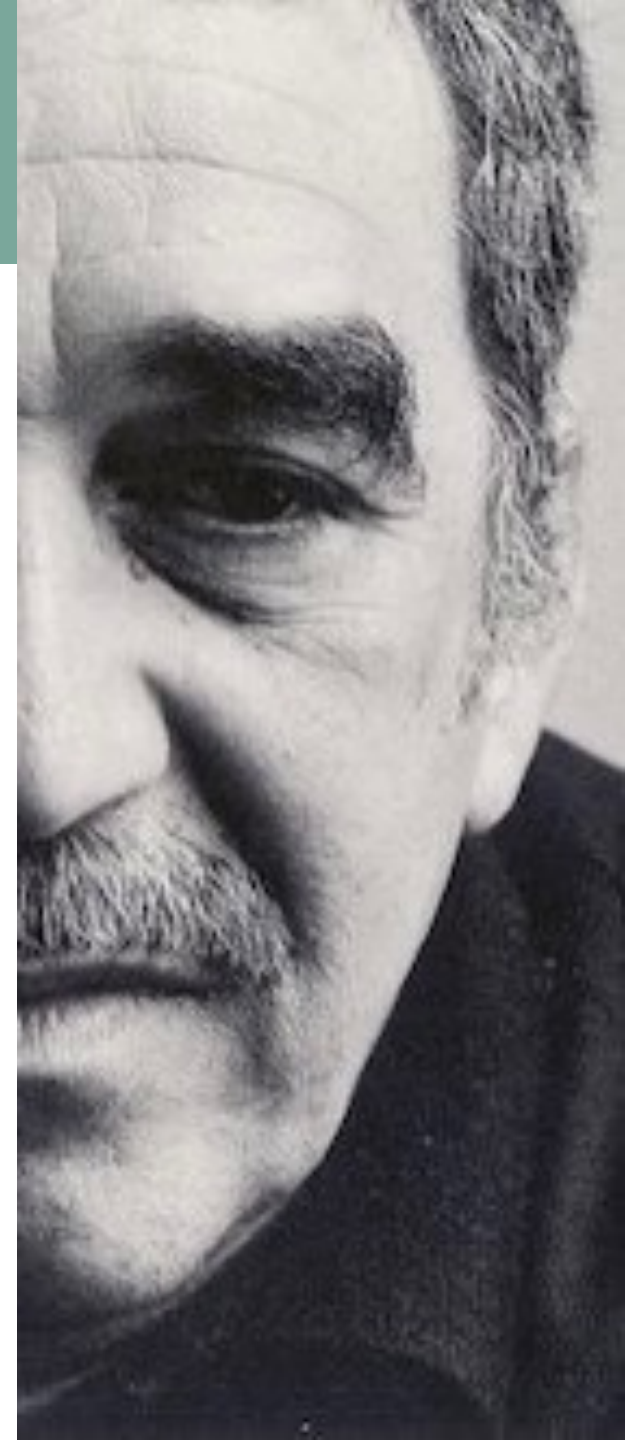
- 17 de abril de 2014, México
- “Fofoca”, segredo revelado



# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

## OBRAS

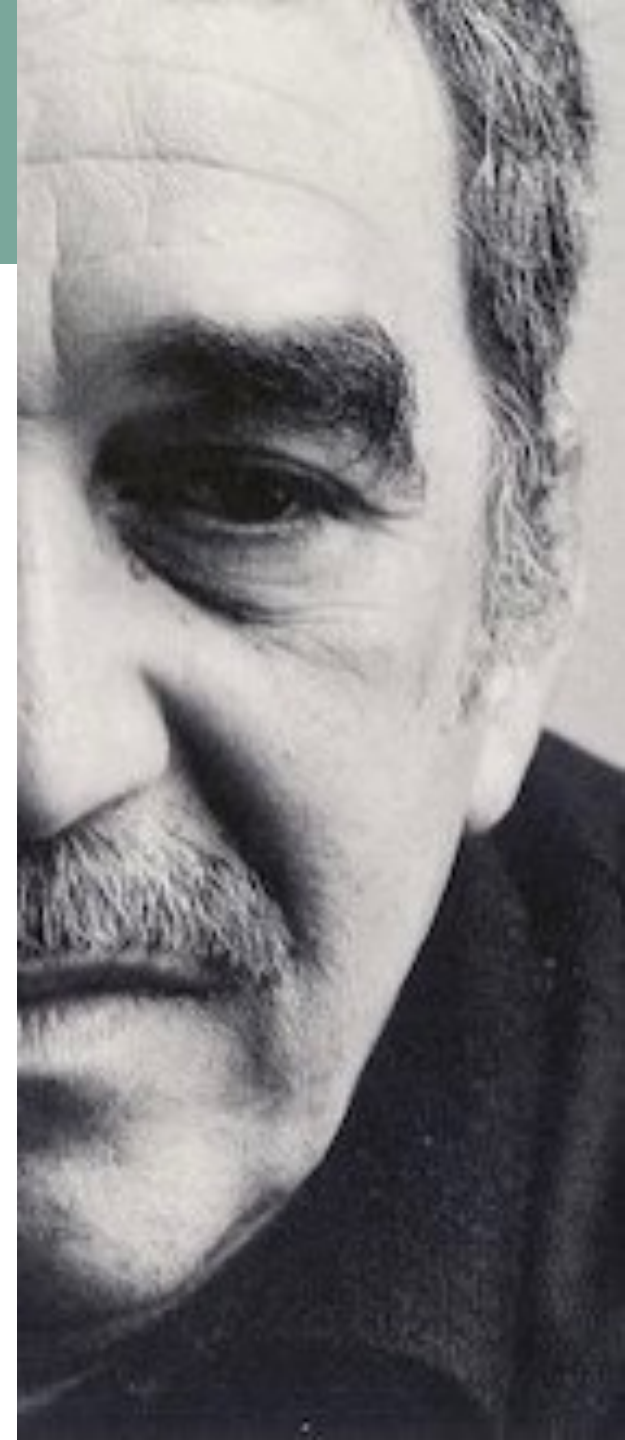
1. *A Revoada (O Enterro do Diabo) (La Hojarasca) (1955)*
2. *Relato de um naufrago (1955)*
3. *Ninguém escreve ao coronel (1961)*
4. *Os funerais da mamãe grande (1962)*
5. *A sesta de terça-feira (1962)*
6. *Má hora: o veneno da madrugada (1962)*
7. *Cem anos de solidão (1967)*
8. *A última viagem do navio fantasma (1968)*
9. *Um senhor muito velho com umas asas enormes (1968)*
10. *A incrível e triste história de Cândida Eréndira e sua avó desalmada (1972)*
11. *Olhos de cão azul (1972)*
12. *O outono do Patriarca (1975)*
13. *Maria dos prazeres (1979)*
14. *Crônica de uma morte anunciada (1981)*
15. *Textos Caribenhos (1948-1952) - Obra Jornalística - Volume 1 (1981)*
16. *Textos Andinos (1954-1955) - Obra Jornalística - Volume 2 (1982)*



# GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ

## OBRAS

17. *Cheiro de goiaba* (1982)
18. *Da Europa e da América - (1955-1960) - Obra Jornalística - Volume 3* (1983)
19. *Reportagens Políticas (1974-1995) - Obra Jornalística - Volume 4* (1984)
20. *O Amor nos tempos do cólera* (1985)
21. *O verão feliz da senhora Forbes* (1986)
22. *A aventura de Miguel Littín Clandestino no Chile* (1986)
23. *O general em seu labirinto* (1989)
24. *Crônicas (1961-1984) - Obra Jornalística - Volume 5* (1991)
25. *Entre amigos* (1990)
26. *Doze contos peregrinos* (1992)
27. *Do amor e outros demônios* (1994)
28. *Notícia de um Sequestro* (1996)
29. *Como contar um conto* (1998)
30. *Viver para contar* (2002)
31. *Memória de minhas putas tristes* (2004)
32. *Eu não vim fazer um discurso* (2010)



# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA



# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

- É um romance realista, lançado em 1981.
- Não linear, usa linguagem objetiva.
- Gabriel Garcia Márquez tinha duas paixões o jornalismo e a literatura.
- Inicia o livro criando um grande interesse na primeira linha o que empresta à novela um ritmo jornalístico, fazendo da narrativa um estudo de atitudes comunitárias diante da violência e de outras desumanidades culturalmente aceitas.

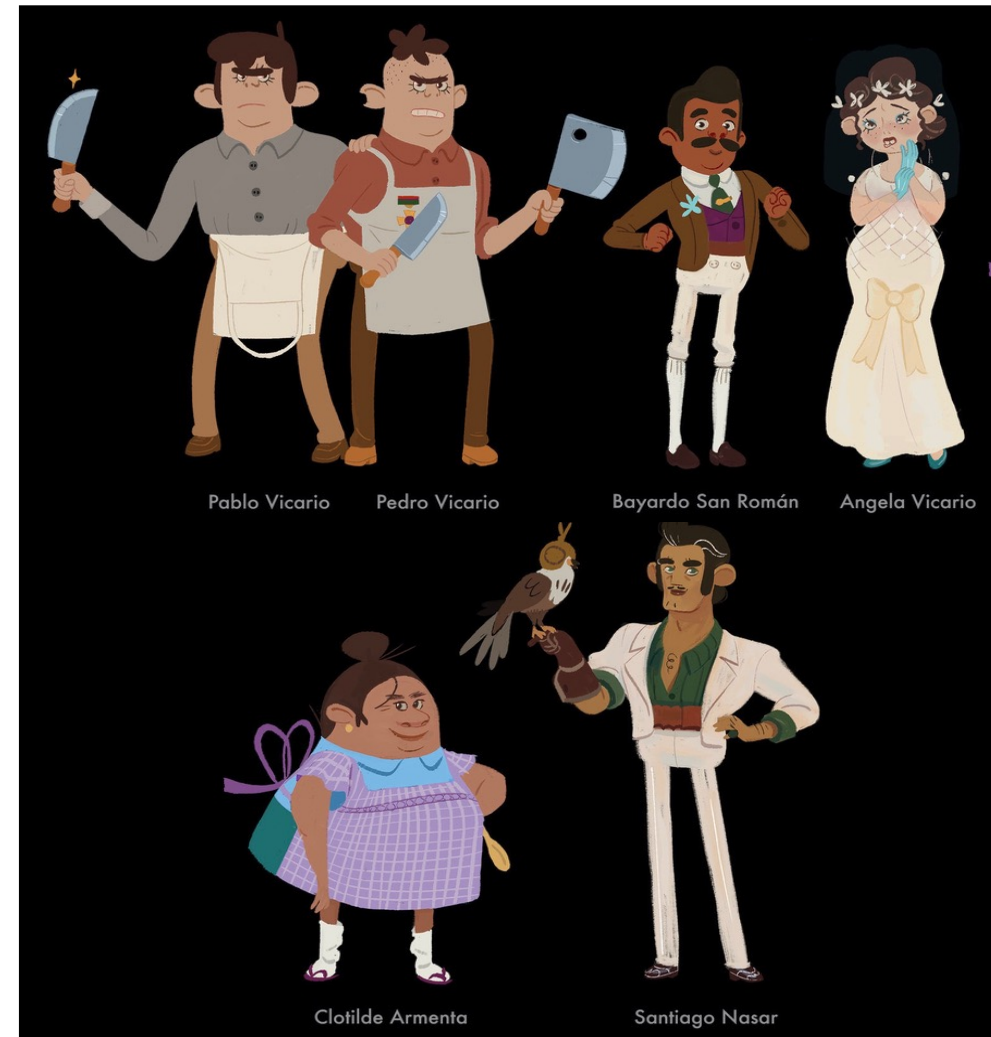


Ilustração por Alex Delart

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## Realidade e Ficção

- O narrador tenta montar os fatos com as versões de todas as testemunhas, como um quebra-cabeças com as peças da memória das pessoas de uma aldeia esquecida no tempo.
- A narrativa é baseada na história verídica acontecida 27 anos do lançamento do livro em Sucre (1951), lugar onde o autor vivia.

## Quem é o narrador?

- A história é contada pelo narrador personagem e em primeira pessoa. Amigo do protagonista e ao mesmo tempo testemunha de alguns acontecimentos, mas cujo nome não é mencionado.
- Alguns elementos nos fazem acreditar que é o próprio autor, onisciente, que sabe tudo.
- Relembrando os fatos de sua juventude usa o nome de familiares seus em alguns personagens. Aparece a mãe, esposa, irmãos, tia...

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

**O romance é mais do que uma simples crônica de uma morte anunciada:**

Faz várias críticas a mentalidade primitiva da sociedade desta época em que a vida humana tem pouco valor. Destacam-se os seguintes temas:

## **1- Igreja Católica**

Muito forte na América Latina e países do Mediterrâneo.



Ilustração por Ulyana Sanchenko

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## 2- Machismo

Dominante nos latinos fortalecido pelos homens e mulheres machistas (você não fingiu...)

*“Qualquer homem será feliz com elas, porque foram criadas para sofrer.”*

Lavar a honra com morte. Sangue vaginal é trocado pelo sangue do agressor.

Gabriel Garcia Márquez diz que *“machismo é a usurpação dos direitos do outro.”*



Ilustração por Ulyana Sanchenko

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## 3- Justiça

A narrativa reconstrói a atmosfera medieval do julgamento público ao qual o povo assiste, organizando-se na praça como para um espetáculo.

Homicidas são condenados a penas irrisórias tendo por atenuante a tese da legítima defesa da honra.

## 4- Honra

Existe um código rígido que todos cumprem e que reflete a moral puritana e ignorante do povo. A vingança que deve ser rápida porque ***“a honra não esperará”***.

## 5- Violência

É a única resposta à violação do código de honra.



Cena do filme: "Crônica de uma morte anunciada" (1987). Francesco Rosi

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## 6- Responsabilidade Coletiva

Após a publicação o autor declara que sua intenção ao escrever esse romance era abordar essa questão. É *“a responsabilidade moral, a culpa dos habitantes de uma cidade por um crime irracional que poderia ter sido evitado; sobretudo, porque tinha sido anunciado”*.

## 7- Fatalidade

O destino trágico pesa sobre Santiago Nasar na forma de uma série de circunstâncias adversas que o levam à morte, que está relacionada ao sentido clássico de *fatum* ou destino.



Ilustração por Ulyana Sanchenko

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## 8- Amor

O romance também é a história da paixão de Bayardo e Ângela, que cresce com a separação do casal e é capaz de superar a ofensa, a solidão, o silêncio e até a passagem do tempo.

## 9- Colômbia: a protagonista

Em quase todos seus livros Garcia Márquez nos mostra questões fundamentais de uma Colômbia regida pela honra e pela violência trazendo à tona elementos que constituem a essência de seu país.

### A violência histórica

Em 1981, quando a Crônica de uma Morte Anunciada foi publicada, a Colômbia enfrentava muitas das facções guerrilheiras.



Cena do filme: "Crônica de uma morte anunciada" (1987). Francesco Rosi

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

## E por fim:

Omissão=Alienação

Todos sabem e alienam-se.

*Alienação* eu alieno a minha ação e deixo ao outro. O outro nunca sou eu...

A sociedade toda sabia.

***“A maioria dos que poderiam fazer alguma coisa para impedir o crime e, apesar de tudo, não o fizeram consolou-se com invocar o preconceito de que as questões de honra são lugares sagrados aos quais só os donos do drama têm acesso.”***

O nome do livro ficou famoso por significar algo que todos sabem que vai acontecer e não fazem nada contra.

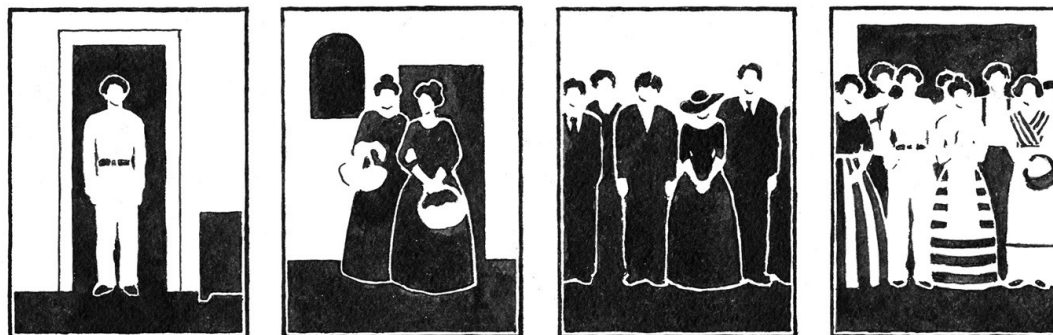
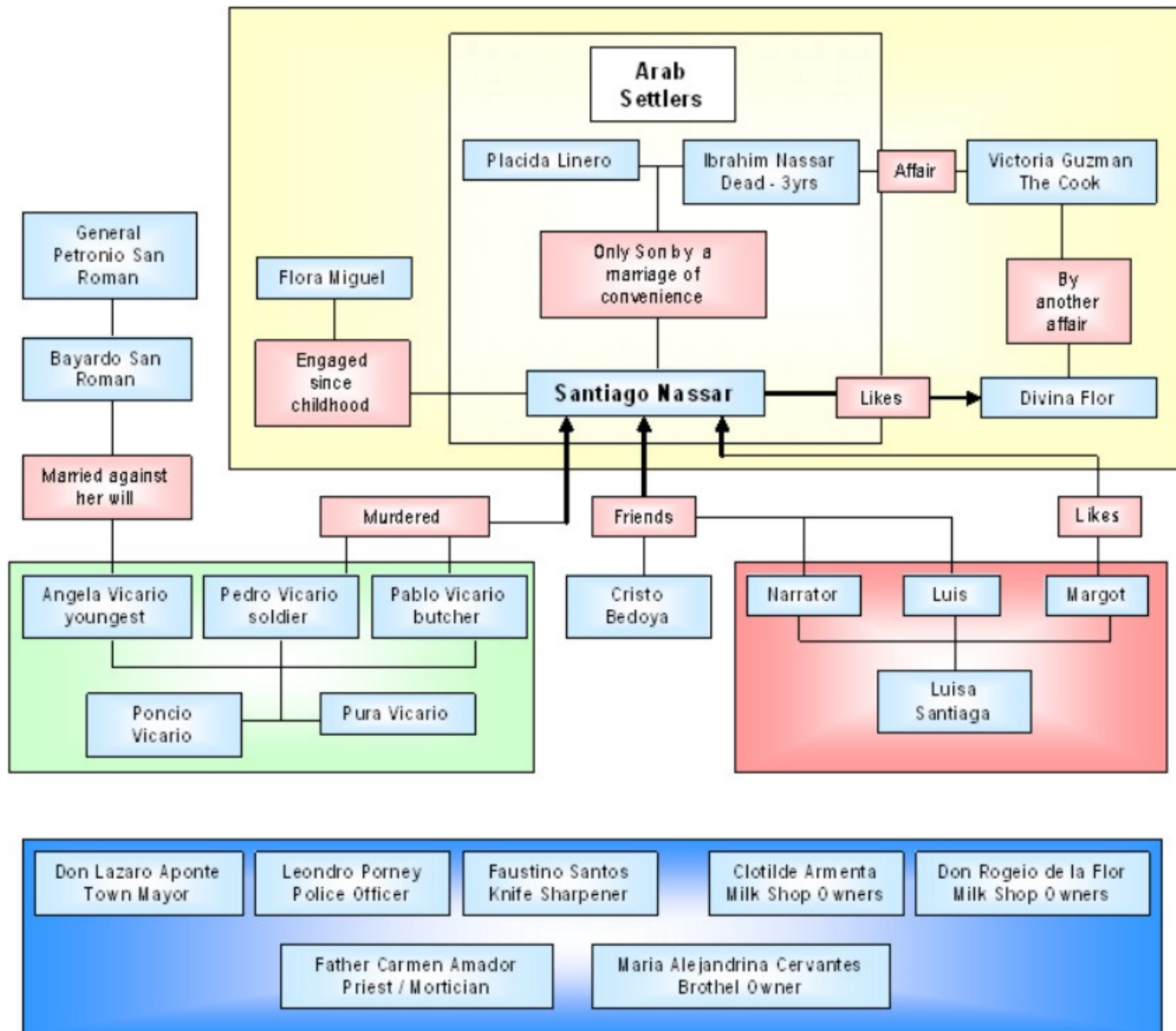


Ilustração por Ulyana Sanchenko

# CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

Para quem se interessar pelo discurso que Gabriel Garcia Márquez fez ao ganhar o Premio Nobel:

<http://thomasvconti.com.br/2014/discurso-de-gabriel-garcia-marquez-ao-receber-o-premio-nobel-de-literatura/>



Muito Obrigada!

*“Foi a última vez que o vi.”*

